

A CONTRIBUIÇÃO DA FORMAÇÃO CONTINUADA NO SALA DE EDUCADOR PARA O CURRÍCULO DA ALFABETIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO

Sonia Maria de Oliveira

RESUMO: O presente trabalho traz como proposta de apresentação uma análise das práticas curriculares de alfabetização em uma unidade escolar com base nas reflexões e estudos desenvolvidos no Projeto Sala de Educador. Esse projeto faz parte da política de educação do Estado de Mato Grosso, o qual é voltado para a formação continuada dos professores do ensino básico. Os princípios e orientações para o desenvolvimento desse projeto se norteiam pelas diretrizes de um documento oficial da Secretaria de Educação do Estado que é o Parecer Orientativo, emitido a cada início do ano letivo. Nesse parecer desvelam-se as interferências das políticas educacionais na formação dos professores, cujos princípios vêm sendo implementados desde o ano de 2003. O objetivo da nossa pesquisa se constitui em compreender como os gestores e alfabetizadores da E. E. Criança Cidadã articulam a formação recebida no espaço de formação continuada no Sala de Educador, rumo à construção de um currículo que atenda as necessidades diversas apresentadas pelos seus educandos em fase de alfabetização. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso. Como instrumentos de coleta de dados trabalharemos com análise documental e aplicação de questionário a 2 (dois) gestores e 4 (quatro) professores alfabetizadores. Faremos ainda a observação da prática pedagógica desses docentes. Como resultado, esperamos compreender a contribuição da formação continuada desenvolvida no Sala de Educador, especialmente com relação à temática da alfabetização, e a influência dessa formação na prática pedagógica dos alfabetizadores envolvidos na pesquisa.

Palavras chaves: Formação Continuada, Currículo, Alfabetização.

PROBLEMA DE PESQUISA

A escola como espaço de interação deve ser entendida como extensão da sociedade e do mundo. Assim, ela é atingida por todos os tipos de situações que se articulam aos processos de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, os educadores necessitam estar continuamente em formação para investigar diferentes realidades e buscar soluções para as problemáticas que lhes são apresentadas, numa análise de informações que possam contribuir para a construção e fortalecimento dos seus conhecimentos teóricos e práticos. Esses aspectos remetem-nos a uma preocupação investigativa: a Formação Continuada dos profissionais da Escola Estadual Criança Cidadã no Projeto Sala de Educador vem proporcionando mudanças no desenvolvimento do currículo da alfabetização?

OBJETIVO GERAL

Compreender como os gestores e alfabetizadores da E. E. Criança Cidadã articulam a formação recebida no espaço de formação continuada no Sala de Educador, rumo à construção de um currículo que atenda às necessidades diversas apresentadas pelos seus educandos em fase de alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar as relações que os profissionais (Docentes e Gestores) da escola estabelecem entre a formação continuada do projeto Sala de Educador e as diferentes possibilidades para a construção currículo de alfabetização (1º Ciclo).

Verificar a relação existente entre as temáticas selecionadas na formação continuada e as necessidades do ciclo de alfabetização da escola.

METODOLOGIA

Utilizaremos diferentes instrumentos de coleta de dados, assegurando as perspectivas dos participantes no estudo, podendo, a partir das evidências encontradas, realizar a triangulação dos dados. Inicialmente, será realizada a análise documental (arquivo documental dos docentes e discentes do 1º Ciclo). Na sequência, aplicaremos um questionário a 2 (dois) gestores e 6 (seis) docentes do 1º ciclo. Finalmente, faremos a observação participante diretamente no Sala de Educador e nas salas de aula do ciclo de alfabetização, para levantar evidências acerca dos temas trabalhados na formação e sua aplicabilidade em sala de aula.

Todos os registros, desde os registros da análise documental, do questionário aplicado, até o relatório da observação participante, se constituirão em um arquivo, no qual, segundo Ludke e André (1986, p. 48), “o pesquisador já passa a ter uma idéia mais ou menos clara das possíveis direções teóricas do estudo e deve partir então para ‘trabalhar’ o material acumulado, numa análise e distribuição por classificação ou categorização”.

Para a reflexão quanto ao currículo de alfabetização, faz-se necessário o repensar da construção do projeto de formação da escola e isso requer clareza do professor acerca dos objetivos que queira atingir na formação integral do seu aluno e na

forma como é conduzida sua prática docente a partir das teorias que a fundamentam. Para entender tal complexidade:

Quando se fala em perceber o complexo isso nos remete à ideia de complexidade como pressuposto ou paradigma. Vimos que nosso paradigma tradicional nos treinou para perceber simplificando. E a dominância desse paradigma da simplificação dificulta perceber/pensar a complexidade. Para pensar complexamente, precisamos mudar crenças muito básicas: em vez de acreditar que vamos ter como objeto de estudo o elemento, ou o indivíduo, e que teremos de delimitá-lo muito bem, precisamos passar a acreditar que estudaremos e trabalharemos sempre com o objeto em contexto. Para proceder à contextualização do objeto ou problemas, deveremos fazer um exercício de ampliação do foco, o que nos leva a ver sistemas amplos (VASCONCELLOS, 2003, p. 111).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Geralmente, o professor deposita muitas expectativas nos espaços de formação continuada, buscando um tipo de orientação às vezes imediatista para a mudança de sua prática em sala de aula. Em face às expectativas aqui colocadas, pensamos em desenvolver esta pesquisa pela importância de se discutir o real papel da formação continuada. Neste trabalho em particular, uma formação que vise o fortalecimento e a implementação do currículo ofertado aos educandos no contexto da alfabetização.

REFERÊNCIAS

- BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é como se faz**. São Paulo: Loyola, 2002.
- BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**. Porto-Portugal: Porto Editora, 1994.
- GAMBOA, S.S. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2012.
- GIMENO SACRISTÁN, J. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3. ed., Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LUDKE, M.; ANDRÉ, M. E.D. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.
- NÓVOA, A. **Profissão Professor**. 2. ed., Porto, Portugal: Porto Editora, 1999.